

ANO MMXXVI

Quarta-feira, 28

CNI defende união do país após eleições: "Chega de nós contra eles", diz presidente

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) defendeu nesta segunda-feira (26) a união do país após o processo eleitoral deste domingo, que culminou com a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e reafirmou a disposição do setor industrial para contribuir com propostas, diálogo e soluções para o país. Em posicionamento em vídeo, o presidente da CNI, Ricardo Alban, convocou a sociedade a superar divisões e reunir esforços pelo desenvolvimento econômico e social do Brasil. "Precisamos convergir para um único Brasil, uma única sociedade. E, para isso, o primeiro passo é definitivamente excluirmos do nosso vocabulário 'nós e eles'. Temos que ser uma única nação", afirma Alban. Leia mais clicando aqui. Fonte: InfoMoney

Flávio Bolsonaro cruza fronteira argentina e segue para o Equador

O senador Flávio Bolsonaro (PL), sua esposa Fernanda Antunes Figueira Bolsonaro e suas duas filhas, Carolina Figueira Bolsonaro e Luiza Figueira Bolsonaro, entraram na Argentina na noite dessa terça-feira (27). A informação foi confirmada pela Direção Nacional de Migrações da Argentina. Em nota, o órgão detalhou que o acesso ocorreu às 22h50 por meio da Ponte Internacional Tancredo Neves, na província de Misiones. Às 23h30, Flávio e família, segundo o governo argentino, embarcaram em um avião privado da companhia Baires Fly e seguiram para Guayaquil, no Equador, conforme informado no plano de voo. Fonte: Agência Brasil

Banco Central diz que estabilidade financeira não está em risco

O BC informou nesta terça-feira (27) que "não vê risco relevante" para a estabilidade financeira do país, apesar da piora dos indicadores de crédito das famílias. Segundo o Relatório de Estabilidade Financeira referente ao primeiro semestre de 2026, o sistema financeiro continua com níveis confortáveis de capitalização e liquidez, além de capacidade de resistir a cenários adversos. Fonte: Agência Brasil

Políticos e influenciadores incentivam demissão e boicote a quem votou em Lula; MPT aponta violações

Publicações feitas por políticos e influenciadores digitais após o resultado das eleições de 2026 passaram a defender a demissão de trabalhadores, a recusa de contratação de profissionais e o boicote a estabelecimentos que ajudaram a reeleger o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). (...) Em algumas publicações, o pedido para que empresários rompam relações profissionais com apoiadores do PT aparece de forma explícita. Fonte: G1

Inspirados no 'Exército do Lula' de Janones, ativistas criam canais na França, Espanha e Argentina

Um dos trunfos da virada histórica de Lula (PT) no segundo turno das eleições presidenciais foi o grupo no WhatsApp criado pelo deputado federal André Janones (Rede-MG) chamado de "Exército de Lula", que neste momento conta com mais de 10 milhões de membros. Inspirados na estratégia do petista, grupos políticos do mesmo espectro ao redor do mundo passaram a adotar a mesma estratégia. Fonte: G1



Combate ao assédio eleitoral continua após as eleições, afirma presidente do TST

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro Vieira de Mello Filho, afirmou que a Justiça do Trabalho continuará combatendo o assédio eleitoral mesmo após o encerramento das eleições de 2026. A declaração foi feita nesta segunda-feira (26), durante a 13ª sessão ordinária do Tribunal Pleno, após o segundo turno de votação. Fonte: Granadeiro Advogados

Trabalhador venezuelano será indenizado por pressão para assinar dispensa

A 1ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região (TRT-PR) condenou uma empresa de Curitiba ao pagamento de R\$ 5 mil por danos morais a um trabalhador venezuelano, pressionado a assinar um documento de dispensa por justa causa, sem fundamento aparente, e sem compreender o conteúdo do texto legal. A decisão, publicada em julho, reformou a sentença da 3ª Vara do Trabalho de Curitiba, que havia rejeitado os pedidos do empregado, e ainda é passível de recurso. Fonte: Granadeiro Advogados

TRT-GO mantém justa causa, mas condena empresa por acusar ex-empregada de "roubo"

A Segunda Turma do TRT-GO manteve a dispensa por justa causa de uma empregada que recebia valores de clientes em sua conta bancária pessoal. No entanto, o colegiado condenou a empregadora ao pagamento de R\$ 9 mil por danos morais pela divulgação interna de uma acusação de roubo contra a trabalhadora. Para a relatora do caso, a manutenção da justa causa não autorizava a exposição da ex-empregada nem a divulgação de uma acusação não comprovada. Fonte: Granadeiro Advogados